


ID: 52	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 8	
Data: 21.11.2018		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		



I-Idanha Fodd-Lab Annual Event

Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior elogia IPCB

“

Encarem a vossa missão não apenas como a missão de ensinar, mas também de fazer com que os vossos jovens, os vossos professores interajam com a vila, com as pessoas, e contribuam de facto para que Idanha-a-Nova se transforme cada vez mais num núcleo aglutinador de pessoas”.

Sobrinho Teixeira
Secretário de Estado da Ciência
Tecnologia e Ensino Superior

O Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, participou na 3.ª edição do I-Idanha Food-Lab Annual Event, uma organização da Building Global Innovators (BGI) e da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que se realizou em Monsanto, durante os dias 9, 10 e 11 de novembro.

Na sua intervenção, Sobrinho Teixeira procurou evidenciar os contributos do mundo rural para a ciência e tecnologia e, vice-versa.

Considerou haver um caminho sobre o qual o mundo rural pode contribuir para a ciência e tecnologia, nomeadamente no que diz respeito à questão da alimentação a nível mundial e das mudanças climáticas, áreas em que territórios, como o do concelho de Idanha-a-Nova, serão determinantes para o que vai acontecer nas grandes cidades.

“As potencialidades que existem em produtos específicos de cada região e o aproveitamento possível desses produtos é um dos grandes desafios que se colocam. Mas não só. O caminho da alimentação saudável e a aposta que está a ser feita na economia verde e na agricultura biológica, nesse concelho. Neste campo, o desafio de tornar a economia biológica economicamente mais sustentável, fazendo com que os produtos biológicos cheguem ao consumidor a preços economicamente mais viáveis”, afirmou.

Salientou o papel fundamental do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e dirigiu-se ao Presidente da Instituição, lançando um repeto para a Escola Superior Agrária, particularmente no que diz respeito à agricultura de precisão e a outras formas de conhecimento que possam ajudar a uma agricultura

biológica economicamente mais sustentável.

Durante a sua intervenção destacou, ainda, a importância da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, por se encontrar localizada num território que, para além de valorizar os recursos endógenos, preocupa-se também em atrair empresas e criar empregos, em aumentar a qualidade de vida. Defendeu que para atrair pessoas, não basta ter empregos, é necessário ter uma boa rede de saúde e de educação, mas não só. É necessário ter, o que denominou de “conforto urbano”.

A qualidade da oferta cultural de Idanha-a-Nova, “a quantidade de espetáculos que trazem pessoas, contraria a ideia de estarmos longe do conforto urbano”.

A ESGIN tem esse conforto urbano, e permite que os estudantes do IPCB que vêm para a vila de Idanha-a-Nova, venham a ser jovens que gostam de consumir cultura, de ter atividades lúdicas.

“Encarem a vossa missão não apenas como a missão de ensinar, mas também de fazer com que os vossos jovens, os vossos professores interajam com a vila, com as pessoas, e contribuam de facto para que Idanha-a-Nova se transforme cada vez mais num núcleo aglutinador de pessoas”, disse para a Diretora e Subdiretor da Escola presentes no evento. “O número de estudantes da Escola mostra a capacidade desta região de vencer o fatalismo da demografia”, concluiu.